

Uma análise construcional das perífrases de gerúndio de aspecto cursivo no Português

O presente estudo investiga, sob a ótica dos modelos baseados no uso e do modelo de Construcionalização e Mudança Construcional proposto por Traugott & Trousdale (2013), o processo de formação das perífrases de gerúndio, no português, marcadoras de aspecto cursivo, especificamente as constituídas pelos auxiliares *ir*, *vir*, *ficar* e *estar*. Avalia também a história dessas construções ao longo de sua existência na língua. Tais objetivos se orientam pelas hipóteses de que: 1) todos os verbos que co-ocorrem com o gerúndio seguiram a trajetória de construcionalização da perífrase *estar* + gerúndio na língua portuguesa; e 2) a perífrase verbal *estar* + gerúndio está mais avançada no processo de Mudança Construcional do que aquelas com os outros verbos, o que é evidenciado pelo seu caráter altamente gramatical e pela sua marcação aspectual neutra, como é demonstrado pela literatura corrente sobre o assunto.

Para esse trabalho, foram analisadas amostras de textos escritos dos séculos XIII ao XX. Tal material corresponde a um banco de dados organizado por Torrent (2009) e compreende diversificados textos do português arcaico, antigo e moderno.

Os dados foram analisados segundo algumas categorias linguísticas. Entre elas, estão o tipo semântico do verbo principal das perífrases, a natureza do sujeito que ocorre com elas, a presença de material interveniente entre auxiliar e verbo principal, entre outros. Tais fatores servem para evidenciar alterações nos níveis de esquematicidade, produtividade e composicionalidade de cada uma delas, conforme o modelo de Traugott & Trousdale (2013) e, com isso, revelar sua formação e mudança.

Ademais, pretende-se olhar para o galego nesta pesquisa para encontrar, na base do português, explicações para o fenômeno em análise. É evidente, porém, que o galego que deu origem ao português já não é mais o mesmo que encontramos hoje falado na Galiza. Esta língua avançou naturalmente no seu processo de mudança linguística, assim como o português brasileiro se afastou muita dela com o passar dos anos. No entanto, um olhar comparativo para o estágio atuais dessas línguas pode revelar padrões que ocorrem em ambas, o que apontaria para processos linguísticos típicos do galego-português.

Ao final do trabalho, procuro responder as hipóteses levantadas, atestando o que a literatura afirma sobre a natureza gramatical da perífrase com *estar*, e apresento um esquema representativo de Construcionalização e Mudança construcional de aspectualização cursiva no português com perífrases de gerúndio.

Palavras-chave: perífrases cursivas de gerúndio, Mudança construcional e Construcionalização.

Referências bibliográficas:

CASTILHO, A. T. de (1968) *Introdução ao Estudo do Aspecto Verbal na Língua Portuguesa*. Marília: Alfa, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas de Marília, 12.

_____. "Aspecto verbal no português falado". In: ABAURRE, Maria B. M.; RODRIGUES, Ângela Cecília (orgs.). *Gramática do português falado*. Campinas: Editora da Universidade Estadual de Campinas, v. VIII, 83-122. 2002.

COMRIE, B. (1976) *Aspect*. Cambridge: Cambridge University Press.

FREIXEIRO MATO, Xosé Ramón, "Língua galega e preconceito", In.: *Revista Galega de Filoloxía*, 10, 2009, pp. 115-144 (a)

_____. "Consideracións sobre as orixes galegas da lingua do Brasil", In.: Laura Tato Fontaíña & Maria do Amparo Tavares Maleval (eds.): *Estudos Galego-Brasileiros 3. Língua, literatura, identidade*, A Coruña, 2009, pp. 217-243 (b)

MENDES, R. Beline. *A gramaticalização de estar + gerúndio no português falado*. Dissertação de mestrado em linguística. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, SP: [s.n], 1999.

_____. 2005. *Ter + participio e estar + gerúndio – Aspecto e variação no português*. Tese de doutorado em linguística. Campinas, Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, SP: [s.n].

POSSENTI, S. Defendendo o gerúndio. *Discutindo língua portuguesa (revista)*. Ano 1, nº 1. São Paulo: Escala Educacional, 2005. p. 8-11.

POSSENTI, Sirio. "Vamos estar considerando sobre o gerúndio". In.: *Revista Linguagem (DL)*. São Paulo, 2008. disponível em: <http://www.lettras.ufscar.br/linguasagem/edicao04/04_006.php>

TRAUGOTT, Elisabeth C. e TROUSDALE, Graeme. *Constructionalization and Constructional Changes*. Oxford, Oxford University Press, 2013.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. *O aspecto verbal no português*. 3.ed. Uberlândia: Editora da Universidade Federal de Uberlândia. 1994.